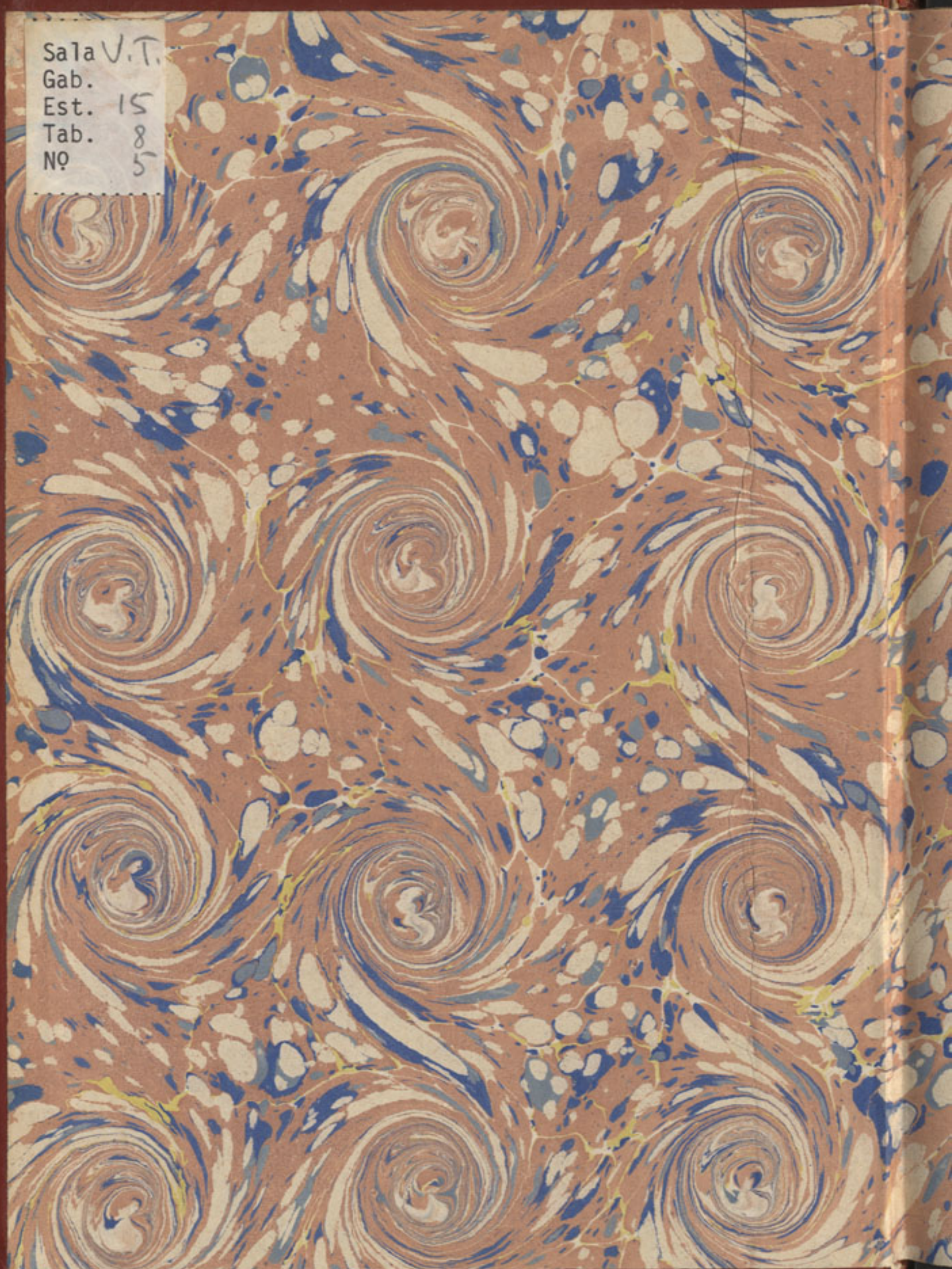




Sala V.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 8
No 5





V.T.
15
8
5

S E R M A M

QVE O PADRE FREI MANOEL EVANGELISTA

MENOR FILHO DO SERAPHICO

Padre S. Fráncisco da Sácta Prouincia do Al-
garue Lector iubilado, qualificador do S.

Officio fez em o auto da Fé, que se ce-

lebrou em a Cidade de Coimbra

dia de S. Bento vinte, & hũ de

Março de 1619. annos.



CONIMBRICAE.

Cum facultate Inquisitorum, & Ordinarij.

Apud Nicolaum Carualho Typographum vniuersitatis.



M A M A M

QUE O PADERE, FREI

MILHOE E V A NGELISTA

MEMOR FILHO DO SERRANICO

Padre S. Fructos da 582: P. ouca do Al.

Padre Fructos da 582: P. ouca do Al.

Padre Fructos da 582: P. ouca do Al.

Padre Fructos da 582: P. ouca do Al.

Padre S. Benedito, 2 h de

Mayo de 1819. anno.



COMINBRICAR

Companhia de Impressão e Officina

Apud Nicolau Cavallo Typographum

VI por mandado do Illustrissimo Snõr Inquisidor geral este sermão do Padre frei Manoel Euangelista da ordem de S. Frãcisco da prouincia do Algarue, o qual pregou em o Auto da Fee, que se celebrou nesta Cidade de Coimbra aos 21. de Março de 1619. E não tem cousa algũa contra a Fè, ou bons costumes, mas singular doutrina acompanhada de muyta erudição, com palauras, & sentenças tomadas dos mesmos Rabinos tam acomodadas à materia q̃ poderei com rezão dar ao sermã os nomes q̃ da Rabi Solomõ, Elias, leui, & outros derão aquella Columna do deserto Clipeus, & Sagitta por assi defender, & mostrar com elles a verdade da Fè, que juntamente com os mesmos destrua a perfidia dos que a negão. E assi me parece muyto digno que se imprima, & possa andar em as mãos de todos com grande fruto, & utilidade. Em o Collegio de Sancto Augustinho dos Conegos regulares, 11. de Abril de 1619.

O Doutor Dom Francisco de Soueral.

Vista a informação do Doutor Dom Francisco do Soueral, pode imprimirse este Sermão, conforme a comissaõ que para isso temos do Illustrissimo Snõr Inquisidor geral: E depois de impresso torne a esta mesa para se conferir com seu original, Coimbra 13. de Abril de 1619.

Simão Barreto de Menezes.

O Deaõ Francisco Pinto Pereira.

Vista a licença dos Senhores Inquisidores, podesse imprimir. Coimbra a 13. de Abril de 1619. *Bento de Almeida*

PRÆVARICA TIONE PRAEVARI- CATA EST IN ME DOMVS

ISRAEL ET DOMVS IVDA, AIT

Dominus. Negauerunt Dominum, &

dixerunt nō est ipse: prophetae fuerūt

in vêtū loqui & responsum nō fuit

in eis. Hæc dicit Dñs exercituū,

quia loqui estis verbū istud;

Ecce ego do verba mea in

ore tuo in ignē & populū

istū in ligna & vora-

bit eos.

Hieremia quinto capite.

P Alauras são que achareis escritas ao quinto ca-
pitulo da Prophecia de Hieremias, & posto que
o Propheta as escreueo são palauras do omni-
potente Deos, com ellas sua diuina Magestade
se queixa da casa de Israel, & da casa de Iudá, as quaes cõ do-
brada preuaricação preuaricarão contra Deos negando lhe o
respeito, & vasalage que todo mundo lhe reconhece. *Nega-
uerunt Dominum.* E o em que esteue o remate da maldade de-
ste obstinado pouo foi que confessando ainda as criaturas ir-
racion-

A V T O

racionais, & insensíveis á Christo, sò os filhos de Israel bra-
 dam. *Non est ipse*, não he Christo Iesus o verdadeiro Mesi-
 as, & sendo verdade que os prophetas denunciaram ser elle
 para com a caza de Israel, foram palauras lançadas ao véto.
Propheta fuerunt in ventum loquuti; E así indignado Deos
 de tam cega obstinação dis, *quia loquuti estis verbum istud*. E
 vos Iudeus sois tais, que sem saber ler, & se ledes sem querer
 des entender as escripturas sagradas desatinadamente negais
 que Christo Iesus he o Messias anunciado dos Prophetas.
Ecce ego do verba mea in ore tuo in ignem, & populum istum in
ligna, & vorabit eos. Eu farei q̄ haja dous tribunais em a terra
 em hum dos quais se averiguarão vossas culpas, & prouadas
 ellas, & tam prouadas por vos mesmos em o outro vos sentê-
 ceem a fogo. Não se effectuar hoje esta segūda ordem do Ceo
 por ventura nascerá de que desterrareis já devos a pertinacia
 em que estaueis, & de que dareis já inteiro credito aos Pro-
 phetas, & escripturas sagradas, as quais tanto ás claras vos estão
 ensinando que Christo Iesus he Messias prometido em a Ley.
 Esta verdade Catholica determino ensinarvos hoje em abre-
 uidade de tempo que hum ser mão permite prouando a só do
 testamento velho, & este sò explicado por vossos Rabbins,
 & Doctos á que he impossivel não dardes credito que jasei
 que ao testamēto nouo nenhū credito dais, & pella mesma ra-
 zão o não dais aos Sanctos, & Padres que o explicarão, por
 onde nem aquelle, nem estes citarei, & quando de todo em
 todo persistirdes em vossa cegueira não vos deis por liures do
 fogo, que não faltará outra occasião em que vos abraze. Peça-
 mos a Deos nos de graça pera o acto presente, & a vos abra-
 os olhos pera confessardes a verdadeira verdade. Sanctissima
 Virgem May alcançainos o que pedimos. Ave Maria.

Va genti peccatrici, populo graui iniquitate, semini nequam, filijs sceleratis, dereliquerunt Dominum blasphema- verunt sanctum Israel, dice Deos nosso Snor pello seu *Isaya 1.*
 Propheta Isayas, & foi como se dissera defauenturado de ti pouo de Israel peccador por Antonomafia, filhos maos nascidos de pais piores, os quais por não de gerarê hũs de outros cometerão, & cometem ainda hoje em dia hũ peccado que está bradando castigo & mais castigo, & se vos perguntardes a Deos que peccado he este que come- testes, & cometeis porque vos castiga com tão rigor, ou- ui a sua diuina Magestade *dereliquerunt Dominum, blasphemauerunt Sanctum Israel*, sabeis Iudeus dis Deos por q̄ vos castigey, castigo & castigarey sēpre porq̄ me deixa- stes amim que sou vosso Deos, & Senhor & blasphema- stes do Sancto de Israel, pello Sancto de Israel de quem blasphemastes, & blasphemais entende o vosso Rabbi Sa- *Rabi Sa-*
 muel a Christo Iesus verdadeiro Messias prometido em a *muel, in E-*
 Ley, tiray ò cegos Iudeus o veo da cega paixão, lede as *pistola, ad*
 escrituras sagradas, lede aos vossos Rabinos, & doctos, & *R. Isaac*
 entendereis que todos os males que padecerão vossos an- *cap. 7.*
 repassados assim em o cerco de Hierusalem feito por Tito como o Captiueiro em que ficarão todos os Iudeus, ha mil quinhentos quarenta & quatro annos como o fogo a que foram sentenceados muitos de vossos parentes, ami- gos, & conhecidos tudo nasceo, & nasce de que blasphe- mastes, & blasphemais, injuriastes, & iniurias, de que ti- rastes a vida, & tirais ainda hoje quanto em voshe ao Sã- cto de Israel ao Messias prometido *blasphemauerunt San-*
ctum Israel.

*Ioseph lib.
6, de bello
Iudaico ca
pit. 12.*

*Vbi supra
cap. II.*

Não sofre o vosso Iosepho também Iudeu, que esperéis misericórdia de hū Deos cōtra quem fostes impios, crueis & carniceiros, vai elle tratando largamente da destruição da Cidade Sãcta de Hyerusalem, & de como foi queymado o templo Sagrado, & junramente trata da crueldade, que os Romanos vzarão com os Iudeus: *Iam spatium crucibus deerat, & corporibus cruces.* Foi tanto origor que Tito vzou com os Iudeus que era pequeno o campo de Hyerusalem para leuantar cruces em que os crucificassem, & por mais cruces que o exercito Romano fazia erão menos do que erão os Iudeus que em ellas se mandauam crucificar. Pareceuos que pagastes bem hūa Cruz que leuantastes pera crucificar ao Messias prometido, & diz mais Iosepho que não o poder dos inimigos, mas os peccados dos Iudeus foram causa de todos aquelles males, & o peor he, diz elle, que castigo tam grande como este não tem remedio porque podendo sō Deos dar lho, de Deos senão pode esperar, & se vòs perguntardes a Iosepho, porque se não pode esperar remedio a tam grande mal, nem ainda do proprio Deos responderuos ha. *In quem fuisitis impij hunc auxiliatorem speratis?* Se vòs fostes, & sois ainda hoje em dia impios, crueis, & carniceiros contra Deos, como esperais desse Deos misericórdia? Ah não esperéis misericórdia em quanto perseuerardes em vossa obstinação, não, não he digno de misericórdia hum tam grande peccado como cometeis quando affrõtais ao Messias prometido, antes peccado como este tras consigo a ira de Deos ás costas.

Psalms. 77.

Ouui á Asaph, que foi hum dos cantores dos Psalmos de David, & cōpos o Psalmo setenta & sete, a onde se vay queixan-

queixádo-se do mau termo que vossos antepassados tiuerão com Deos pagandolhe com agrauos, merçes recebidas.

Quoties exacerbanerunt eum in deserto, in iram concitauerunt eum in iniquo. Quantas vezes o pouo de Israel *Exod. 32.*

molestaste a Deos em o deserto já com a adoração do beferro, já com as murmurações, já com as ingratições ao manjar que Deos vos deu do Ceo; vicios tão proprios de *Numer, 20.*
Numer, 21.

Iudeus. Já com hum peccado, já com outro, & pera rematar contas, contudo o de mal q̄ de vós se podia recear contínua no verso seguinte. *Et Sāctum Israel exacerbauerūt.*

E quis dizer o peccado com que os Iudeus mais offendirão, & offendem a Deos, he cōtratarem mal, iniuriarem, blasphemarem, & tirarem a vida ao Sancto de Israel, ao Messias prometido, peccado he este que merece castigado com fogo, ouui ao Propheta Isaias por cuja boca diz *Isaias 5.*

Deos que plantou hũa vinha cercandoa, & fortalecendoa com fortes muros de esforçados capitães, que a defendessem de seus inimigos, edeficando em ella torre que foraõ os Prophetas que como atalayas viam, ainda o que estaua por vir, & se quizerdes saber quem he esta vinha, ouui a Isaias. *Vinea Domini exercituum domus Israel est,* a vinha querida de Deos antigamente foy a casa de Israel, foy este pouo que agora não cre em Deos, vinha q̄ em lugar de vuas deu labruscas, & destas só se podia fazer vinagre q̄ derão abeber ao mesmo Deos, o qual com sentimentos entranhaueis ameaça a este pouo. *Propter hoc sicut deuorat stipulam lingua ignis, sic radix eorum quasi fauilla erit.* Desenganate, pouo de Israel vinha plátada de Deos, diz elle mesmo, que assi como o fogo queima as palhas assi te queimará ati. Mas Snór porque mandais entregar este po-

uõ a fogo, *Eloquium sanctum Israel blasphemaerunt*, gente que blasphema do Sancto de Israel, q̄ he o Messias prometido. Gente que nega, & renega de Christo, que imenos, notay que bem explicaõ este lugar de Isayas as palauras do Thema tiradas de Hieremias, diz Isaias, ou Deos por elle. *Eloquium Sancti Israel blasphemaerunt, sicut devorat stipulam lingua ignis, sic radix eorum quasi fauilla erit.* Euos Iudeus blasphemais do Messias, pois que imenos. *Negaerunt Dominum, & dixerunt non est ipse. Ecce ego do verba mea in ore tuo in ignem, & populum istum in ligna.* Sam as palauras do Thema tiradas de Hieremias. E vos Iudeus dizeis que Christo não he o Messias prometido, serui de trasfugeiros.

E já que tanto sospirais ò Iudeus, tanto bradais, tanto trabalhais pera achar ao Messias, não soffro que vos custe mais sospiros, mais brados, nem mais esperanças, nem soffro que vos canseis em o ir abuscar todos os Sabbados as prayas do mar, como se o Messias fosse barco estroncado, ou balea que ouesse de dar á costa, só quero que abrais os olhos, & se os não tendes, mais que cegos, forçadamente me confessareis, que aquelle Christo Iesus aquem pusestes em aquella Cruz, he o Messias prometido em a Ley, anunciado dos Prophetas, desejado das gentes, sim Iudeus, assim o dizem as vossas escrituras, que nos tambem veneramos per sagradas, assi o affirmão os vossos Rabbinos, & Doctos, cousa sabida he ainda dos balbuciantes em a sagrada scriptura, quanto mais de Iudeus que se prezão de tam lidos em ella, que nenhũa particularidade tocante ao Messias, deixou essa escriptura passar por alto, antes todas apontou com muita pótualidade descreuendo com esta
 011 agenelo-

agenelogia do Messias, a tribu, a familia, os pays, o tempo do nascimento, o lugar deste, a sanctidade de vida, os milagres, a pobreza, a morte, a Resurreição, & a Ascensão aos Ceos, & foy assi necessario peraque só aquelle fosse tido por verdadeiro Messias, em quem concorresse todas estas partes, tirandoas da sagrada Scriptura, que se assim não fora, já os Iudeus tiuerão feito hum Messias de Barro, & não fizereis muito, pois hum dos vossos Rabbinos chamado Aquibba computando as Hehdomas de Daniel, & achando ser já vindo o Messias inuentou hū peor que de Barro, & seguiu a hum tonto chamado Ventozra por seu verdadeiro Messias, o que foy causa de que os Iudeus tam desejófos de achar ao falso Messias, tam inimigos do verdadeiro aceitasse a este tonto por seu Messias, & todos iuntos se levantarão, & fizerão fortes em huã cidade chamada Biter. Mas nem este tonto, nem outros muitos que o cego pouo de Israel levantou por seu Messias, durarão muito, nem era possiuel porque não concorriam em elles, ás partes que a sagrada escriptura a ponta, concorreriam em o verdadeiro Messias.

*Libr. De-
may in dist
q. incipit
Bisloza.*

Aprimeira parte he que o Messias prometido em a Ley seja descendente de Abraham, ouui a hum lugar dos Numeros explicado por hū vosso Rabbino. *Orietur stella ex Jacob, & consurget Virga de Israel.* Nascerá huã estrella de Jacob, & leuatar se há huã vara de Israel, disse Balaam mouendolhe o Spiritu Sãcto a lingua pera o dizer, & o vosso Rabbi Moyfes Hadarsan, explicãdo aquelle lugar do Genesis, *non auferetur sceptrum de Iudà, diz, Hoc est quod ait Balaam egressa est stella ex Jacob, & quando complebitur propheta hac, cū uenerit Sylo, idest, Messias.* Equis dizer o

Num. 24.

Genes. 49.

Rabbino combinai o lugar do Genesis aonde diz a escriptura sagrada que não será tirado o Sceptro de Iudá a te a vinda do Messias, combinaj diz o Rabbino, este lugar cõ a Prophecia de Balaam, que diz nascerá huã estrella de Iacob neto de Abraham, & achareis que hũa, & outra Prophecia se cumprirá quando vier o Messias prometido em a Ley, porque quando os Iudeus chegarem a não ter Rey, nem Sacerdotes, então nascerá o Messias que será descende de Abraham.

E sendo verdade q̃ em a descêdecia de Abraham ouue doze tribus, sã a de Iudá foy concedido o priuilegio de nascer della o Messias, conforme ao que o Sancto pay das doze tribus, disse estando ás portas da morte. *Iudà te laudabunt fratres tui.* Filho Iudá teus Irmãos te louuarão, & respeitarão, & digo mais que não será tirado o gouerno, & mando, assi em o espiritual como em o temporal do pouo de Israel, até que deti, & de teus descendentes não nasça o Messias prometido. Vos Iudeus ha mil seiscentos, & tãtos annos, que não tendes Rey assi o affirma o voffo Iosepho, o qual diz que tanto que Herodes Ascalonita reynou em Iudea, logo entre vos faltou rey proprio, & natural. Sim que este Herodes como o dizem todos os Hestoradores foy filho de Pay Palestino Ascalonita, & de Mãy Idumea, & assi affirma o mesmo Iosepho, que sã foy Rey por o nomearem os Romanos, quem já em este tempo estaua tributaria Iudea.

E que o gouerno, & mando espiritual seja acabado entre vós, o voffo Sanhedrim Hierosolymitano o affirma, o qual diz q̃ despois da morte de Christo dous annos mandou Herodes Agripa neto de Herodes Ascalonita matar

Gen. 49.

Iosepho, lib. 15. anqui-
tatiu cap. 4.

Sanhedrim
Hierosoly-
mitanus c.
de iudicijis

aos setenta velhos q̄ entre os Iudeus julgauão as causas espirituais, nem se acha que em lugar destes setenta velhos fosse postos outros. Sim Iudeus acabado he hũ, & outro governo vosso. Se não lede á Iosepho, & a Philo ambos Iudeus, & achareis affirmão que Herodes Rey estrangeiro de Iudea, mandou matar aos setenta velhos, que erãõ os juizes do vosso Sanhedrim, & se isto he verdade, que ha q̄ duuidar ser já vindo o Messias, pois affirma o vosso Rabbi Moyses Hadarsan, que os setenta juizes do Sanhedrim se cõtinuarião até a vinda do Messias. E tornando ao fio do Sermão; o Messias prometido conforme á prophacia do Sancto Velho Iacob, seria descendente de Abraham da tribu Real de Iudá, & da qui deuiam nascer aquelles respeitos com que Deos quis que fosse tratada sempre a tribu de Iudá, quando os filhos de Israel sai ráõ de Egypto, a primeira bãdeira á parte do Oriente, leuaua a tribu de Iudá. Offerecendo as mais tribus suas offertas, & dões á dedicação do Altar. Na hãssom Principe da tribu de Iudá, offereceo no primeiro dia. Morto Iosue, & consultando o povo a Deos sobre a elleição do nouo capitão, lhe foy respondido. *Iudas ascendet, ecce tradidi terram in manueius.* Querendo as mais tribus fazer guerra á de Leui que rebellara, & pedindo a Deos capitão lhe respondeo. *Iudas sit Dux vester.* Finalmente só a tribu de Iudá se chama Real, porque della auia de nascer o Messias prometido, Rey vniuersal do Ceo, & terra, & que Christo Iesus aquê crucificastes, seja descendente de Abraham da tribu Real de Iudá, nos cõfessamos, & vos o não negais, antes hũ vosso R. chamado Haccanaz, filho de Nehumias o diz tãã clara, q̄ hũ Christão Theologo onão puderadizer melhor

*Ioseph. lib.
1. de bello
Iudaico. c.
5. & 25. &
lib. 15. cap.
10.*

*Philo Iude^o
lib. de tem-
poribus.
R. Moyses
Hadarsan
in cap. 49.
Genes.*

Num. 10.

Numer. 7.

Iud. 1.

Iud. 20.

R. Haccanaz.

Mariam Virginem, diz elle, *Messia Matrē à Ioachim, Eli progignendā exprogenie Zorababel de tribu Iudā futuram.* Ah diz este Rabbino Maria Virgem May do Messias prometido em a Ley, será filha de Ioachim, que he o mesmo que Eli, da progenie de Zorababel da tribu Real de Iudá. Vos vistes, ou ouuistes cousa mais clara? Hum Christão poderá ensinarvos melhor, que este vosso Rabbino, crede crede já que Christo Iesu filho de Maria Virgē, he o verdadeiro Messias, pois he descendente de Abraham da tribu Real de Iudá.

Isay. II.

E sendo certo que em a tribu de Iudá, ouue muitas familias, só a de Dauid foi feita a promessa que della nasceria o Messias, verdade confessada por Isayas. *Egredietur virga de Radice Iesse*, nascerá huá Vara da raiz de Iesse lugar q̄ ainda os vossos Rabbinos entendem a letra do Messias prometido em a Ley. E assim aonde nós lemos. *Egre*

Targum Caldaicū. Egredietur Rex de filijs Isay. & Christus de filijs filiorum eius crescet. Le o vosso Targum Caldaico. E quis dizer sem duuida hum! filho de Isay será Rey, & dos descendentes deste Rey, nascerá Christo verdadeiro Messias, & he de pôderar que chamando a nossa vulgata ao pay de Dauid Iesse, o Targum Caldaico lhe chama Isay pera ficar melhor entendido o lugar pois he sabido que as sagradas escripturas, hora chamã ao Pay de Dauid Isay como achareis em o primeiro, segundo, terceiro liuro dos Reys, ora Iesse, & assim o nomea o author do Ecclesiastico, finalmente deste lugar de Isayas tiram os vossos Rabbinos, & nos os Christãos o cõfessamos que o Messias prometido em a Ley, nascerá como defeito na ceo da familia de Dauid; mas que seja possiuel Iudeus q̄

1. *Regum* cap. 17. 20.

22. 25.

2. *Reg. cap.* 20. 23.

3. *Reg. cap.* 12.

Ecclesi. 45.

sois

sois mais cegos q̄ os cegos, vossos parentes q̄ seja possível que tendes menos entendimento, que os mininos filhos de vossos antepassados. Não vos lembra que hum cego Judeu como cada hum de vos, vos está alumando que Christo Iesus he descendente de Dauid? não ouistes já que os mininos de Hyerusalem sem terem vzo de razão, a tiuerão pera alcãçar que Christo Iesus quem vós crucificastes he filho de Dauid. E que brade hũ cego, & que clamem mininos todos Iudeus, *ipse est*, & que vos ainda digais *non est ipse*. Sim, sim Iudeus, este Christo Iesus he o verdadeiro Messias descendente de Abraham da tribu real de Iudá, da familia de Dauid.

E se ainda vos ficão duuidas, lede as escripturas sagradas, & se achardes como em effeito achareis, que os mesmos pays que ellas dão ao Messias, são os que gerarão a Christo, desterray já as duuidas, & crede que este Christo he o verdadeiro Messias. *Ecce Virgo concipiet, & pariet filium*, disse o Propheta Isayas. E quis dizer quando huã donzella conceber, & gerar ficãdo donzella, o filho que della nascer será o Messias prometido, & eu pondero, que aonde a nossa vulgata le. *Ecce Virgo concipiet*, em lugar daquella palavra *Virgo*, está em o texto hebraico *Hagba-alma*, aqual palavra conforme os que melhor entendem o Hebraico significa dōzella de pouca idade, pura, & Isenta de corrupção, & o vosso Rabbi Haccados por esta dōzeila de pouca idade, que ficando dōzellageraria o Messias, entende apurissima Virgem Maria.

Isayas 7.
Text. Hebr.

Rab. Haccados in lib. Gale Ra

zeyā.

Mas fizera eu hũa pergunta a Isayas. Valhame a diuina Magestade, Propheta Sancto, não nomeais pay ao Messias prometido, & só lhe nomeais Mãy, *Ecce Virgo cōcipiet*.

Ah deixai, deixai dizer a Ifayas que nos quis significar, q̄ o Messias prometido em a Ley, teria em as terras Máy s̄ Pay, tendo em os Ceos Pay sem Máy, verdade que o mesmo Ifayas me deixou escripta em hūas palauras muitas vezes repetidas, mas não sey se bem entendidas. *Rorate cali de super, & nubes pluant iustum, aperiatur terra, & germinet Salvatorem.* Manday nos já ò Ceos esse diuino orualho, choui já ó nuues o justo, abra se a terra, & gere ao Salvador, hūa petição fas Ifayas, & contem em si tres partes, em a primeira pedindo Ifayas ao Ceo orualho. Foy pedir o Messias prometido, em a segunda, pedindo Ifayas ás nuues chouão o justo, foy dizer q̄ o Messias té em os Ceos Pay sem Máy. Em a terceira pedindo á terra gere o Salvador, foy dizer que o Messias teria em as terras Máy, s̄ Pay. Vamos de uagar explicáo a authoridade de Ifayas. Sem duuida pedir Ifayas ao Ceo orualho, *Rorate cali de super*, foy pedir o verdadeiro Messias. Ouui ao mesmo Deos por Oseas, *ego ero vos Israeli*, eu em pessoa seruirei de orualho a Israel, diz Deos. E o vosso Ionathas Benhaoziel, aonde nós lemos, *ego ero vos Israeli*, le elle em Caldaico. *Erit verbum meum velut vos Israeli.* A minha palaura diz, Deos será orualho pera Israel, & o mesmo Ionathas sobre o Psalmo cento & dez, pella palaura de Deos entende ao Messias prometido em a Ley, assim que o mesmo he pedir Ifayas ao Ceo orualho, que pedir o Messias, & o mesmo he pedir o Messias cõforme a doctrina deste vosso Rabbino, q̄ pedir a palaura de Deos, donde fica dito, tirandoo das sagradas escripturas explicadas pellos vossos Rabbinos, que pedindo Ifayas ao Ceo orualho,

Ifays. 45.

Osea 14.

Ionath. Benhaoziel.

Pesai. 110.

lho, foy pedir mandassem ás terras o Messias, que he segunda pessoa da Sanctissima Trindade.

E que digo eu, Isayas se explica bem quando diz, *& nubes pluant iustum*, que sem duuida foy dizer, que o Messias desejado tinha em os Ceos Pay sem Máy. Ouvi ao mesmo Isayas, o qual mais á sua côta tomou declararnos mysterio tam inefauel, como o foy sempre Deos, & Homem em hum suposto. *Propter Sion non tacebo, & propter Hierusalem non quiescam donec egrediatur, ut splendor iustus eius.* E quis dizer, dezejo todos os bés a Sion, & a Hierusalem, & só terão satisfação estes meus desejos, quando vir nascido em as terras aquelle justo, que como resplendor eterno, nasce eternamête do Eterno Padre. E este será o Messias prometido, pareceus q̄ fica prouado, q̄ basta pedir Isayas as nuues q̄ chouão o justo, pera ficar dito q̄ este Messias, terá em os Ceos Pay sê Máy, nascêdo como resplandoreterno de seu Eterno Padre? E porq̄ vos não pareça exposição só minha, ou só de algũ q̄ professa a Ley q̄ eu professo, ouvi o Iudeus ao vosso R. Barrachias, o qual fallado em o Messias prometido diz. *De ipso quoq; David ait, de matrice Aurora tibi ros natiuitatis tuae, & super ipsũ scriptũ est Ps. 2. Ego hodie genuite.* Vay o R. apõtado muitas particularidades do Messias, & cõclue, deste fallado David, disse q̄ o seu nascimêto seria como o orualho quãdo nasce da manhã, do qual Messias diz o R. fallado o mesmo David ao Psal. 2. diz *Ego hodie genuite.* Eu vos gerei hoje, notai quã vniforme vê tudo o que este Rabbino diz cõ a exposição, que vamos dando a authoridade de Isayas. Pede o Propheta ao Ceo orualho. *Rorate cali de super.* Diz R. Barrachias que o Messias nasceria como orualho. Pede Isayas

Isayas 65.

R. Barrae.
apud Rab.
Moy. Har-
darsan in
cõmẽt. lib.
Genes.

as nuues chouão, o justo pera ficar dito que o Messias teria em os Ceos Pay sem Mãy, diz o Rabbino, que do Messias se deve entender o lugar de David. *Ego hodie genuite*, aonde o Padre Eterno diz, que gerou de sua substancia eternamente a seu Vnigenito, & consubstancial filho, & o vosso R. Solomão em o mesmo sentido explica estas palavras de David.

R Solomão
in Glossa

E pera o propheta Isayas nos significar, que o Messias prometido em a Ley. Teria em as terras Mãy, sem Pay, contínua dizendo. *Aperiatur terra, & germinet Saluatorē*, abra-se a terra, & gere ao Salvador. Mas ouço que me está algum Iudeu arguindo. Padre, vede que Isayas diz, *Aperiatur terra*, & vos os que professais a Ley de Christo dizeis, que a terra q̄ gerou ao Messias, foy sempre intacta, & incorrupta. Sim Iudeus, verdade catholica he, que a terra que gerou ao Salvador, foy pura intacta, & izenta de corrupção, & tirasse esta verdade deste proprio lugar de Isayas, porque aonde a nossa vulgata le, *Aperiatur terra*, le o texto Hebraico, *Tippetach Herets*, que he o mesmo, q̄ se dissera abra-se a terra, assi mesma pera nos significar q̄ a Mãy do Messias Salvador conceberia, & geraria a esse Messias, sem que pera esta obra cócorresse Pay em as terras. E eu pondero que o verbo Petach de que vza Isayas, conforme aos que melhor entendem a lingua, significa o mesmo que produzir a aruore flor. E não sey eu por certo de que outro verbo podesse vzar o Propheta mais proprio pera manifestar a pureza da purissima Virgem Maria Mãy do Messias? pois produzindose á flor da Aruore sem corrupção da mesma Aruore. Dizernos Isayas, que o Messias nalceria como flor, foy dizernos, que seu nascimêto temporal,

Textus Hebraicus.

poral, seria ficando intacta, & pura a Mãe desse Messias, ouui que parece á letra, o diz o mesmo Propheta em outro lugar, *& flos de radice eius ascendet*. Nascerá o Messias como flor, acabou já Iudeus de dar credito a verdades, confessadas pellos mesmos vossos Rabbinos, hum delles chamado Rabbi Moyfes Hadarsan, explicádo aquellas palavras do Psalmo. *Veritas de terra orta est*, diz, *dixit Rab. Ioden hac est salus nostra, quae de terra oriatur mediante Deo, & erunt coniunctae ambae simul*, E foy como se dissera Hum Rabbino me enlinou, que quando David diz que a verdade nasceo da terra, falla do nascimento do Messias, o qual nasceria da terra mediante Deos, & ficariam juntos Deos, & Homem, & Homem, & Deos, & se me perguntardes porque falládo a escriptura sagrada do nascimento do Messias, diz, *Germinabit*, & não diz, *nascetur*. Respondo diz o Rabbino, *quia generatio, seu natiuitas eius non erit similis natiuitati, seu generationi creaturarum, quae sunt in mundo, immò diuersa, & distans absq; socio, & coniunctione, & hic est Saluator Noster, & iustus noster, quem mittet Deus*. E quis dizer o R. o nascimento do Messias justo, & Saluador, não será semelhádo ao nascimento das puras creaturas, porque se pera a geração destas concorre Pay, & Mãe, pera a geração do Messias concorrerá só em as terras Mãe, & assi he bem que falládo a escriptura sagrada desta geração diga, *germinabit*, & não, *nascetur*, pera ficar dito que a Mãe do Messias seria Virgem, & pura, ouui ao vosso Rabbi Barrachias, o qual bem ás claras diz, que o Messias teria em as terras Mãe, sem Pay. *Deus Sanctus, & Benedictus, ait Israeli, Vos dixistis coram me pupilli facti sumus absque Patre, Redemptor quoq; quem constituo*

Isayas. 11.

Psalm. 84.

R. Moyses
Hadarsan
in annotationibus ad
Psalm. 84.R. Barrachias apud
R. Moys.
Hadarsan,
in coment.
in lib. Gen.

ex vobis absq̄ Patre erit, sicut dictum est Zacharia sexto.
 Zachar. 6. *Ecce vir germen nomen eius.* E quis dizer o Rabbino vos
 vos queixais Israelitas, q̄ estais orphãos sem Pay, & Deos
 vos responde q̄ tambẽ o Saluador, & Redẽptor, que nas-
 cera de vos mesmos, não terá em as terras pay, mas sô te-
 rá Mãy, como o prophetizou Zacharias.

E q̄ esta Mãy fosse a puríssima Virgem Maria Senhora
 nossa, não quero que me creais amim, mas não soffro, não
 crerdes aos vossos RR. hũ delles chamado Haccadoz, ho-
 mé de mais authoridade entre os Iudeus, respõdẽdo a An-
 tonino Consul de Roma, que desejava saber qual fosse o
 nome da Mãy do Messias, diz ao q̄ me perguntaste, o An-
 tonino, respõdo, *Maria est nomen eius*, & desta Maria Se-
 nhora nascerá o Rey, & Senõr vniuersal do mundo todo,
*qui est Dominus totius vniuersi nascetur ex Maria Domi-
 na.* A qual chamo Senhora, porque o he do vniuerso, &
 ainda dos mesmos Ceos. *Vt innotescat hanc Mariam esse
 dominam, & superiorem vniuersi, ac Calorum Reginam.* E
 mais digo o Antonino, diz o R. q̄ o filho desta Maria pro-
 phetiza, ajutará em si duas naturezas, hũa eterna, & outra
 temporal pella eterna, sera filho de Deos, pella téporal, fi-
 lho desta Maria Senhora. *In substantia regis Messiae inue-
 niuntur duae filiationes, quarum una est diuinitatis, qua fi-
 lius Dei est, altera humanitatis, qua erit filius huius prophe-
 tisse,* E digo mais diz o R. que esta Maria Mãy do Messias,
 será sempre Virgem, & pura. *Erit enim Virgo mente, &
 actu.* Vos vistes, ou ouistes cousas melhor ditas? hum
 Theologo Christão pudera fallar com mais pontualida-
 de do que falla este Rabbino em mysterios, tam leuan-
 tados, confessando que Maria Mãy do Messias, Rey, &
 Salua-

Saluador he Senhora do vniuerso, & Raynha dos Ceos, confessando que em esse Messias auerá duas gerações, huã eterna cõ que he filho de Deos, outra temporal, com que he filho da purissima Viagem Maria. Que he isto Iudeus? auerá ainda entre vos quem diga, que Maria Virgem não he Mãy do Messias? direis ainda que esse Messias não he Deos, & Homé, & Homé, & Deos, direis ainda, *nõ est ipse?* Ah day credito a este vosso R. que não foy baptizado, & pois vos o sois, cõfessai a Fé q̄ em o Baptismo professastes.

E que seja possiuel, q̄ hũ R. Iudeu falle com tanta pontualidade em mysterios de nossa Fé, & que hũ Christão velho, que se preza de o ser, pronuncie proposições, que nem elle entende, nem se entende, a cõselhaos Paulo em a carta que escreue aos de Roma. *Non plus sapere, quã oportet sapere*, quem vos mete a vos quererdes saber mais do que vos importa, deixay, deixay proposições pera as escolas, & vniuersidades, & pretendei vossa saluação simplex, & sinceramente.

E tornando ao Sermão pera q̄ já de todo o Iudeus confesseis que Christo Iesus he o Messias prometido, lede as escripturas sagradas, & se achardes, como achareis, q̄ em o mesmo tẽpo, cõ os mesmos finais, q̄ essas escripturas prometẽ, nascerá o Messias, nasceo Xpõ Iesus em as terras, por q̄ não acabareis de crer, q̄ Xpõ he o Messias prometido? *Ego cõmo aebo Calũ, & terrã, & mare, & aridã, & veniet desideratus cũctis gẽtibus, & magna erit gloria domus istius nouissima plusquã prima*, disse Deos per Aggao propheta comouerei o Ceo, á terra, o Mar os Elementos, & então virá o desejado das gentes, & sera muito maior a gloria do segundo templo, que a do primeiro. Vamos de uagar

Ad Rom.
12.

Aggai 2.

I. Esdra
cap. I.

Ioseph. lib.
II. antiq.
cap. 5.
I. Esdra
cap. 5.

3. Reg. 6.
Ioseph. lib.
8. antiqui-
tatu cap. 2.

explicação a authoridade de Aggeo, cousa sabida he que despois dos sententa annos, que os vossos antepassados, o Judeus estiuerao captiuos em Babylonia, Cyro Rey dos Persas mouendolhe Deos o coração, como consta do primeiro liuro de Esdras mandou reedificar o templo Sancto dando liberdade ao pouo de Israel, os quais tornados pera Hierusalem apenas acharão memoria do tēplo edificado por Salamão, tratarão de o reedificar incitados como primeiro em a obra Zorobabel, deixo de contar por extenso o que padeceram em a reedificação do templo, lede ao vosso Iosepho, & achareis que se traziam em huã mão acolher de pedreiro, em a outra traziam empunhada a espada, animandoos a não desistirem da obra os dous prophetas Aggeo, & Zacharias, diz pois Deos por Aggeo. *Ego commouebo Calum, & terram, & mare, & aridã, & veniet desideratus cunctis gentibus, & magna erit gloria domus istius nouissima plusquam prima*, duas cousas diz aqui Deos ambas mysteriolas, & ambas denotam, que durante o segundo templo, nasceria o Messias prometido. A primeira cousa que Deos diz he, que aueria em aquelle tempo em o Ceo, & em a terra marauilhas não vistas, nem ouuidas, *commouebo Calum, &c.* A segunda que a gloria do segundo templo, seria muito maior, que a do primeiro. *Magna erit gloria Domus istius, &c.* Vejamos primeiro o mysterio que em a segunda parte da prophecia se encerra. Eu vos confesso que custou aueriguar o em que excedeo a gloria do segundo templo, a do primeiro, porque em a riqueza não. Porque do primeiro templo achareis em o primeiro liuro dos Reys, & o affirma o vosso Iosepho, que o recto opauimento, as paredes, & a caza do Sanctuario tudo

do estava cuberto de ouro, o que nos não consta do segundo templo, assi que em riqueza não excedeo o segundo templo ao primeiro. E se aualiarmos a gloria dos templos pelas joyas que em si tinhão, em o primeiro templo estava a arca do testamento, o cántaro do Máná a vara de Moyses, o propiciatorio, os Cherubins, o vrim, & Thumim em opeito do summo Sacerdote, auia aquelle fogo sagrado, que Moyses mandou guardar com tão cuidado, auia mais o vaso do oleo Sancto com que os Sacerdotes, & Reys erão vngidos. Em o segundo templo, nenhuã destas cousas, auia como o affirmam o vosso Talmud, tirádo de *Talmud in huãglossa de Rabbi Solomon*, porque a arca do testamento, a vara de Moyses, o cantaro do Máná, o propiciatorio, os Cherubins, então o perderão quando os Iudeus, captiuarão em Babylonia, porque escôdêdo todas estas joyas, o Propheta Hieremias em hum lugar secreto do templo, affirmão os mesmos Iudeus, que nunca mais se acharão. *Leuit. 6. Talmud in lib. Sanhed Hierosol. in cap. Hellen Hag gulim, ex glos. R. Solom. R. Samuel in li Sand. Hierosol. cap. Hellen Hen, Haggolim. R. Solomõ in glos. Veheccahda. Honorab. R. Aha in lib yoma Talmud in lib yoma. Talm. Ba-*

Em o segundo templo não se ouuiam oraculos, nem repostas dadas por Deos, como em o primeiro, & os vossos Rabbi Samuel, Rabbi Solomon, & R. Aha, affirmão, q̄ depois de reedificado o segundo templo nunca mais entre os Iudeus nascerão prophetas, & q̄ digo eu, o vosso Talmud conta quasi innumeraveis maravilhas do primeiro templo, & as mesmas refere o Talmud Babylónico, & depois de contadas diz *Omnia haec cessauerunt per annos quadraginta ante destructionem primi templi, sicut scriptum est* *Psalms 74 signa nostra nõ vidimus, iam non est propheta neq̄ nobiscum qui sciat vsquequaque.* Forão quasi innumeraveis maravilhas as do primeiro templo, as quais todas fallarão ao segundo, pera ficar verificado aquillo q̄ diz David.

Nos os que vimos o segundo templo não vimos finais maravilhosos, entre nos não ha propheta, & o que mais he diz o Talmud, que entre os Iudeus não hahum que saiba ler, & se sabe ler, não ha hum que saiba entender o que le.

Ioseph. lib. II. anquiritatũ cap. 3. E finalmente o vosso Iosepho affirma, que o segundo templo reedificado por Zorobabel, não teue comparação em a grandeza, & magestade com o primeiro edificado por Salamão, & sendo isto verdade eu não acabo de entender como diga Deos por Aggæo. *Magna erit gloria, &c.* A grandeza, a magestade, & gloria do segundo templo excedera á do primeiro. Ah deixay dizer a Deos q̄ nos quis significar, que por tanto a gloria do segundo templo, excederia á do primeiro, por quanto o desejado das gentes, o Messias prometido honraria. & authorizaria com sua presença, & doutrina ao segundo templo, gloria, & grandeza que faltou ao primeiro. *Et veniet desideratus cunctis gentibus.* Lugar que do Messias prometido em a Ley explica hum liuro vosso chamado Sanhedrim, & o vosso Rabbi Aquibba diz, que o Messias prometido em a Ley, vicia ao mundo durante o segundo templo de Hyerusalem. Mil quinhentos quarenta & quatro annos há, que o vosso segundo templo foy queimado per Tito: que esperanças baldadas sam estas vossas, acabay, acabay já de crer, que o Messias he vindo, & que com sua presença fez de mais gloria o segundo templo, que o primeiro.

In lib. Sanhed. capit. Halec. R. Aquibba in lib. Sanhed. Guazit.

E diz mais Deos em a prophecia de Aggæo. *Ego commouebo Calum, & terram, &c.* quando durante o segundo templo o Messias vier ao mundo, auerá finais maravilhosos em o Ceo, & em a terra, & quereis ver ainda q̄ estejais cegos, que Christ o Iesus aquem crucifistes he o Messias de

de quem falla Deos por Aggæo, lede atodos os Historiadores, & achareis que pouco antes de Christo nascer em Bethelhem, apparecerão tres Soes em Roma, que pouco a pouco se foram iuntando em hũ, dando a entender esta comção do Ceo, que o Messias, que nasceria sêdo destincto em pessoas, era hũ em essencia, & entrando Augusto Cesar em Roma, vio estando o Ceo sereno ao Sol, rodeado de hum fermoso circulo, oqual significaua como explica Orofio, que Augusto Cesar, era hũ sò no mundo, em cujo tempo nasceria em esse mundo, aquelle que criou Ceos, & terra, & Historiadores referem que em tempo, q̄ Christo nasceo, foy vista hũa alampada accesa correndo, não hũa, mas muitas vezes do Oriente, a Occidête, significâdo, que nascia em as terras aquelle que he lus do mũdo. *Ego commouebo Calum*, & não sò o Ceo, mas tambem a terra, & *terram*. E da qui he que nascendo Christo em as terras se virão em ellas marauilhas, não imaginadas, então sendo inuerno brotarão as vinhas de Engadi, dando a entender que era nascido em o mundo, o que he fructo de todo elle. E em o proprio dia em a Cidade de Roma, hũa fonte de agoa, se conuerteo em azeite, & manou até o Tibre significando a Misericordia, que com mayor liberalidade então se communicaua ao mundo, & em o proprio tempo os simulacros de Egypto, o templo da Pax em Roma, foraõ prostrados por terra, dando a entender, q̄ sò era bem, ouesse em essa terra tēplos em q̄ fosse adorado o verdadeiro Deos, pareceuos, q̄ estã verificada em Christo a prophecia de Aggæo, porq̄ se esta diz que o Messias prometido, viria ao mundo durante o segundo templo, vos Iudeus podeis negar que Christo não huã,

Orosius lib.
6. cap. 18.

D

mas

mas muitas vezes entrou em o segundo templo, aonde vos doutrinou, & reprehêdeo, & se diz mais a propheta, que quando nasceste o Messias, aueria finais prodigiosos em o Ceo, & em a terra, vòs não ouuistes agora, as maravilhas que em o Ceo, & em a terra acôpanharão o Nascimento de Christo, deixo por euitar prolixidade os prodigiosos finais, que em os mais elementos ouue em o tempo de Christo. E q̄ cõfessando os vossos Rabbinos, & doctos, que Christo he descendente de Abraham da Tribu Real de Iudá, da familia de David, nascido das terras de Máys sem Pay, & em os Ceos, de Pay sem Máys, vindo ao mundo durante o segundo templo, acompanhado das maravilhas, que Aggæo aponta em o nascimento do Messias, que ainda aja hum Iudeusinho, que não sabe ler, nem escrever, & que não val dous reis, que diga, *non est ipse.*

Com este, & com os que o imitão fallo, & lhe peço, *Mich. 5.* vam comigo ler a Micheas, o qual com muita curiosidade apontou o lugar do nascimento do Messias. *Et tu Bethlehem, Effrata paruulus es in millib⁹ Iudà, ex te mihi egredietur qui sit dominator in Israel.* Ditoso, & mais de mil vezes ditoso pequeno lugar de Bethlehem pois sendo hum dos mais pequenos lugares de Iudá, nascerá de ti, & em ti o dominador de Israel. E eu pôdero, que aonde nos lemos. *Paraphras Caldaica* *Ex te mihi egredietur dominator in Israel.* le a Paraphrase Chaldaica. *Ex te egredietur Messias,* quereis saber quem he o dominador de Israel, q̄ Micheas diz nascerá em Bethlehem, he o Messias prometido, & o mesmo affirma o *R. Solomõ* vosso Rabbi Solomon, explicando o lugar de Micheas. E quereis ver que já se cumprio esta propheta, lembreus
Iudeus

Iudeus de hũa tradiçãõ , que refere o voffo Talmud , diz este, que hum Iudeu laurador andando laurando seus câ-
pos, hũ dos bois com que lauraua, deu hũ grãde mugido,
passaua a esta fazãõ pella estrada hũ Arabe, & bradou, di-
zendo, tira Iudeu os bois do jugo, porque o voffo templo
estã perto de ser deitado por terra. Deu o outro boy outro
mugido grande , tornou a dizer o Arabe. Tira Iudeu os
bois do arado, leuaos a seus presepios¹, *quia natus est Rex*
Messias. Porque já nasceo o voffo Rey Messias. Ouuindo
o Iudeu fallar em Messias, deixou tudo , & veio com toda
apressa perguntar ao Arabe. *Messias natus est, & quod no-*
men eius, & in quo loco? he nascido o Messias aonde nas-
ceo, & como se chama? Ouui Iudeus areposta de hũ Ara-
be , *Menahem est nomen eius, in Bethlehem Iude natus* , o
Messias nasceo em Bethlehem, o seu nome he consola-
dor. E o voffo Rabbi Accadoz, mais às Claras diz o no-
me do Messias, Christo. *Messias nomine Iesus vocabitur,*
id est, Saluator: o Messias se chamara Iesus , diz este Rab-
bino, & Iesus he o mesmo que Saluador, & que seja possi-
uel, que confessem os vossos Rabbinos, que Iesus he o Mes-
sias prometido, & que vòs de puro pertinazes o negueis? q̃
seja possiuel, que diguam os Arabes, que nasceo já em Be-
thlehem o Messias, & que nasceo pera consolação do mũ-
do, & que vos ainda cegos bradeis, *non est ipse?*

Ah acabay de confessar já esta verdade, & pera ser lede
as escripturas sagradas, em as quaes achareis, que o Messi-
as, auia de ser puro , Sancto, & innocente , ouui a David
em o Psalmo quarenta, & quatro, aonde como confessam
ainda os vossos Rabbinos, vay fallando do Messias dese-
jado , em hum dos versos da quelle Psalmo diz. *Dile-*
xisti

*Talmud in
lib. Berescit
Rabba in
expositione
magna Ge-
nes.*

*R. Accad.
in libr. qui
inscribitur
reuelator
arcanorum*

Psai. 44.

Isayas II.

xisti iustitiam, & odisti iniquitatem propterea unxit te Deus tuus. E foy como se dissera tudo em o Messias será pureza, tudo sanctidade, tudo virtude, tudo innocência de vida, he o mesmo que disse Isayas, *& requiescet, super eum Spiritus Domini, Spiritus Sapiaentia, & intellectus.* O Messias prometido em a Ley, diz Isayas, será iusto, puro, Sancto, & innocente, será hū depositario dos dōes do Spiritu Sancto, aquem estes dōes serão proprios, & quereis ver q̄ este iusto de quem fallam David, & Isayas, he Christo Ie-

R Samuel
in Epistola
ad R. Isaac
cap. 7.
Isays 53.

fus, lede huã carta que vosso Rabbi Samuel escreue a Rabbi Isaac, aonde diz, temo, que o Iesus que adoraõ os Christãos he o iusto de quem falla Isayas quando diz, *sicut ovis ad occisionem ducetur*, como innocente cordeiro será leuado á morte, temo, diz o mesmo R. que este Iesus dos Chri-

Psal. 74.

stãos he o iusto de quem falla David, quando diz, *sanguinem innocentem condēnabunt*, condēnarão o sangue innocente, temo cōtinua o R. que Iesus de Nazareth, he aquel-

Amos 2.

le iusto de quem diz Amos, que foy vendido por prata, *vendiderunt iustum pro argento*, finalmente se as sagradas escripturas dizem, que o Messias será iusto, Sancto, & innocente, Sancto iusto, & innocēte, dizē os vossos Rabbinos tirandoo das escripturas sagradas, que foy Christo Iesus, & q̄ aja ainda Iudeus quem diga, *non est ipse?*

Isays 53.

Obriguēuos, já acōfessar, q̄ Xpō Iesus crucificado é aquella Crus, he o Messias prometido em a Ley, obriguemuos como digo os milagres q̄ a escriptura sagrada diz, obraria o Messias. *Tunc aperientur oculi caecorum, & aures surdorum patebunt, tunc saluet sicut cernus claudus, & aperta erit lingua mutorum.* Então diz Isayas terão os cegos vista, os surdos ouvidos, os mudos falla, os aleijados laude, & se perguntardes

guntardes a Rabbi Solomon, quando se cõpriria esta prophacia, responderuos ha que em o tempo do Messias, & daqui veo adizer Rabbi Moyfes Hadarsan, tirando o dito de Rabbi Harromai, que o Messias veria ao mundo acompanhado de marauilhosas obras, ouui Iudeus pera cõfusão vossa o que diz o mesmo R. explicando aquelle lugar de Dauid. *Signa nostra non vidimus*, aonde diz o Rabbino, *quidnam est illud, quod scriptum est signa nostra non vidimus*, de me que entender, dizer Dauid fallando cõ os Iudeus, diz o Rabbino, naõ vistes os finais feitos particularmente pera vós. Já naõ tẽdes propheta, nem entre vos ha quem saiba algũa cousa, & estando pensatiuo em o que queria aqui dizer Dauid, me respõdeo Rabbi Aha. *Hoc dictum est de generatione scelestorum Iudeorum, qui non credent signis, quae faciet Messias iustus noster, sed dicent de illo, quod operabitur ea arte magica.* E foy como se dissera R. Aha, sabeis vos R. Moyfes, porque faltão entre nos prophetas, porque sobeião Iudeus, sabeis vos porque não temos entre nos quem saiba, porque ha entre nós hũa casta de maos Iudeus (& todos são desta casta) os quais não deraõ, nem dam, nem daraõ credito aos finais do Messias, antes quando viaõ suas marauilhas diziaõ, que as obraua por arte magica, & em virtude do demonio, & se eu não tiuera prometido de não citar hoje mais, que o testamento velho trouxera a este intento aquillo, de Sam Lucas, *in Beelzebu principe demoniorum demonia eiecit.*

R. Solomõ

Psal. 74.

Rab. Moy.
Hadarsan
in Psal. 74.

R. Aha.

Luc. II.

Sim, sim obras marauilhosas faria o Messias prometido como o dizẽ as escripturas explicadas pellos vossos R. R. quereis ver que Christo fes marauilhosas obras, ouui

Ioseph lib.
10 antiqui
tatu cap. 4.

ao vosso Iosepho Iudeu. *Eodem tempore fuit Iesus vir sapiens, si tamen eum virum, fas est dicere. Erat enim mirabilium operum patror, & doctor eorum qui libeter vera suscipiunt.* Ouue não ha duuida, diz Ioseph, hũ homem chamado Iesus homem sabio se he licito chamarlhe homem, o qual Iesus obrou marauilhas, não vistas, nem ouuidas, & foy mestre daquelles, que de boa vontade se sojeitarão á verdade. Teue este mesmo Iesus muitos discipulos, asidos Iudeus, como dos Gentios, os quais o imitarão, & seguirão. E continua Ioseph. *Christus hic erat, quem accusatum à nostra gentis principibus, Pilatus cum addixisset cruci nihilominus nõ distiterunt eũ diligere, qui ab initio ceperant, apparuit enim eis tertia die viuus, itaut diuinitus de eo vates hæc, & alia multa miranda prædixerint.* Est e Christo diz Ioseph de quem vou fallado, he aquelle aquẽ Pilatos obrigado das accusações dos nossos Principes, & Sacerdotes sentenceou á morte de Cruz, & nem o morrer em hũa Crus, foy causa de que seus discipulos muitos delles nossos parentes, o não amassem, & elle lhe pagou bem este amor, pois ao terceiro dia de sua morte, lhes appareceo viuo, & refucitado, & eu noto diz Ioseph, que não fõ a morte, & resurreição deste Christo Iesus mas outras muitas marauilhas prophetisarão delle os Prophetas. Já agora com tam clara confissão deste Iudeu, não cuido que auerá algum de vos que diga, *non est ipse*, não he Christo o Messias prometido em a Ley.

E se ainda ha quem taõ desatinado seja, lea as escripturas sagradas, & achará que o Messias seria pobre & eu agora acabo de entender, porque Iudeus não aceitão a Iesus por verdadeiro Messias, sabeis porque? porq̃ veo Christo

ás terras pobre, & Messias pobre, não diz com Iudeus, tão amigos de riquezas. Vos perseverai em vossa cegueira, q̄ ella he bem grande, esperardes a hũ Messias rico, a hum Messias com muito ouro, & muita prata, quando a escriptura sagrada está bradado, que o Messias virá as terras po- *Zachar. 9.*
 bre. *Exulta satis filia Sion, iubila filia Hyerusalem. Ecce Rex tuus veniet tibi iustus, & Salvator, ipse pauper ascendet super asinum, & super pulum filium asinae,* disse o Propheta Zacharias, veiamse em ti ò Sion novas alegrias, enxergense em ti ó Hyerusalem desusados jubilos nascidos, diz o Propheta, de que verás o teu Rey iusto, & Salvador, pobre triumphante, sentado sobre huns humildes animais, que este lugar se entenda do Messias prometido, que pobre, & sentado sobre hum humilde animal, entraria triumphando por Hyerusalem, o diz Rabbi Moyses Hadar *R. Moyses Hadarsan in exposit. c. 49. Genes.*
 san. *Cum venerit Messias in Hyerusalem, ipse erit cingēs asinum suum, & equitabit, & super eum veniet in Hyerusalem, ut ducat se ipsum in paupertate, & humilitate, sicut scriptum est Zacharia nono.* Ah diz este Rabbino, entrará o Messias prometido, triumphando por Hyerusalem, sentado sobre hum humilde animal, & esse Messias será pobre, pera se cumprir a prophacia de Zacharias. Isto mesmo confessaõ os vossos Iudeus em o Berescit Rabba, explicando hum lugar do Genesis, aonde dizem. *Hic est Messias, qui venturus est ad conterendum gentes, quemadmodũ dictum est Isaia vigesimo sexto, conculcabit eum pes pauperis. Iste pauper est Messias, de quo dictum est Zacharia nono.* *Berescit Rabba cap. 49. Genes. Isays. 26.* E quizeram dizer, o Messias prometido em a Ley, nascerá pobre, viverá pobre, triumphará pobre. E se Zacharias como explicação os mesmos vossos Rabbinos, diz
 D 4 que

que o Messias será pobre, como esperais ò Iudeus a hum Messias rico, & se confessais que o Messias nascerá pobre, viuirá pobre, triumphara pobre, diante dos olhos tendes aquelle Christo Iesus que vos, & nós confessamos que nasceu pobre, que viveo pobre, que entrou triumphando pobre sobre hũ humilde animal, pella cidade de Hyerusalẽ, acabay, acabay de confessar que, *ipse est.*

Isayas 53

E quereis ver mais ás claras, que Christo he o Messias prometido, vede a morte que lhe destes em huã Crus, bẽ sey eu que de Christo morrer por nos, & por vos em huã Crus, tirais vos o Iudeus que não he elle o Messias, cegos porque não ledes as escripturas sagradas, & se as ledes, porque as não entendeis, ledeas com verdadeiro entendimẽto, & achareis a morte que estaua prophetizada ao Messias, *ipse autem vulneratus est propter iniquitates nostras, attritus est propter scelera nostra*, disse o propheta Isayas & tinha dito em o mesmo lugar, vimos ao Messias o mais desprezado, & abatido dos homẽs, & tal que em elle tudo erã dores, tudo emfermidades, & trabalhos, seguense as palauras que concluem nosso intento. Com tudo nos consolou diz Isayas, saber que essas afrõtas, & iniurias, que padecia eraõ por nos liurai de peccados cometidos, contra a diuina Magestade de Deos, & porque pode ser diga algum cego Iudeu, que Isayas não falla aqui do Messias prometido, lea este tal a Rabbi Moyses Gerundense, o qual diz, *Hic est Messias qui dedit cor suum ad petendum miserationes pro Israel, & ad humiliandum se pro eis, & jejunandum.* E foy como se disera quando ouçais dizer a Isayas, que veria ao mũdo, quem se entregasse á morte por nos liurar della, entendey que falla do Messias prometido, o qual

R. Moys.
Gerundense
super c. 24.
Genes.

qual sofreria iniurias, & afrontas, por liurar a Israel destas
 mesmas afrôtas. & Rabbi Moyfes Hadarfan, explicâdo a-
 quella palauras de David, *non videbit interitum*, diz. *Hic Psalm. 48.*
textus dictus est de Rege Messia, qui morietur propter redi- *Rab. Moy.*
mēdos patres, sem duuida diz este R, falla David ao Pf. 48. *Hadarfan*
 do Rey Messias, o qual cō sua morte resgataria aos Padres. *in Psal. 48.*

E se vos perguntardes a David, que morte em particu-
 lar estaua prophetizada ao Messias, elle diz, *foderunt ma-* *Psalm. 21.*
nus meas, & pedes meos. Vay fallâdo o propheta em pessoa
 do Messias, & diz encrauarãome as mãos, & os pes em hũa
 Crus, & que Christo Iesus morresse crucificado em huã
 Crus, vos o confessais, & nos oretificamos, & se ainda vos
 ficão duuidas, ouui ao vosso R. Samuel, o qual explicando *R. Samuel*
 aquelle lugar de David. *Astiterunt reges terra, & princi-* *in Epistola*
pes conuenerūt in unum, aduersus Dominum, & aduersus *ad R. Isaac*
Christum eius. Pellos Reys da terra entende a Pilatos, & a *cap. 7.*
 Herodes, pellos principes, entende aos Sacerdotes, & prin- *Psalm. 2.*
 cipes dos Iudeus, os quais accusaram ao innocentissi-
 mo Cordeiro Christo Iesus, & o poseram em aquella
 Crus Sim, sim morte, & morte de Crus, estaua propheti-
 sada ao Messias prometido em a Ley, assi o dizem as es-
 cripturas, assi o offirmaõ os vossos Rabbinos, os quais tâ-
 bem affirmão, que Christo Iesus quem pusestes em aquel-
 la Crus, he o Messias prometido em a Ley, por onde cudo
 que não auerá já quem diga, *non est ipse?*

E não sò os Rabbinos tiram das escripturas sagradas,
 que o Messias será descendente de Abraham da tribu Real
 de Iudá, da familia de David, tendo em os Ceos Pay
 sem Máy, & em as terras Máy sem Pay, vindo ás terras
 durante o segundo templo acompanhado de maravilhas
 nascido

nascido em Bethelhem Sancto por vida, milagroso por obras, pobre, morto em hũa Crus, o que tudo conuem, & só a Christo, mas tirão mais, que o Messias depois de morto resuscitaria ao terceiro dia, & sobiria aos Ceos sentando-se adextra do Padre, ouui aos vossos Rabinos, que tambem confessão a Resurreiçãõ, & Ascençãõ de Christo Pedro Antonino Proconsul a Rabbi Accadoz, lhe explicasse

Prouerb.
30.

aquelle lugar dos prouerbios. *Tria sunt mihi difficilia, & quartum penitus ignoro*, tres cousas me parecem difficultosas, & a quarta não dou alcanse, totalmente. As difficultosas são o caminho de hũa aguia nesse Ceo, o caminho de hũa cobra sobre hũa pedra, o caminho de hũa nao em

R. Accad.
in libr. Gale Razea

o largo Oceano, & a quarta que totalmente não alcanço he o caminho de hum mancebo em sua mocidade, pedia o Proconsul a explicaçãõ deste lugar, ouui a resposta que lhe deu o Rabbino. *Magnam rem quaesivisti*, pediste do Antonino te explicasse hum lugar assas difficultoso, mas por não encorrer em as penas, que aagrada e scriptura im-

Prouerb. II

poem aos que encobrem a doutrina da Ley, está attento, & ouuiras mysterios bem leuantados. *Via viri in adolescentia*, ou como le o Hebraico, *via viri in adolescentula*.

Hic Rex Messias est, cuius Mater concipiet, & pariet, manebitque Virgo, quando Salamaõ diz, que não alcança o caminho de hum varão por hũa donzella, por este varão se entende o Rey Messias, que logo em nascendo foy perfeito varão, & nasceo de hũa donzella, ficando donzella.

Via nauis in medio mari. Hic Rex Messias est cuius vita sicut nauis in medio mari agitabatur, por o caminho de hũa nao combatida das procelosas ondas do Mar, se entende a vida do Rey Messias, oqual como nao em o meo do
mar,

mar, foy combatido dos trabalhos deste mundo *Via coln-
bri supra petram, hic Rex Messias est, qui transibit per pe-
tram postquam sepultus erit, nec videbitur, qua transierit.*
O caminho da cobra sobre hũa pedra, significa a morte,
& Resurreição do Messias, o qual sepultado em hũ sepul-
cro de pedra, sahirá d'elle sem se saber o como, ou por on-
de. *Via aquila in Calo, hic etiam Rex Messias est, qui post
passionem suam ascendet in Calum.* O caminho da aguia
por esse Ceo significa, que depois da morte, & Resurreição
do Rey Missias, esse mesmo Messias soberia aos Ceos, aon-
de se assentaria á dextra do Padre, como o affirma o vosso
R. Yoden, dizendo. *In tēpore futuro, Deus Sāctus, & Bene-*
dictus sedere faciet Regem Messiam ad dexteram suam, sicut
dictum est, Psalmo cētesimo decimo, dixit Dominus Domi-
no meo, sede adextris meis. E foy como se dissera, virá tem-
po em que Deos Sancto, & Bendito, sentará o Rey Messias
a sua mão direita, comprindose o que dissera el Rey Da-
uid, disse o Senhor, á meu Senõr, assentaiuos a minha mão
direita. E que aquelle Christo Iesus quem crucificastes
depois de morrer por nossas culpas, resurgisse, & sobisse
aos Ceos assentandose a mão direita do Padre, vosso R.
Samuel o confessa, o qual em este sentido explica aquelle
lugar do Psalmo de David. *Attolite portas principes ve-*
stras, & introibit Rex gloria. Sim diz este R. nos temos
das escripturas sagradas, que Christo Iesus quem nossos
pays tirarão a vida, o qual depois de morto resurgio, & so-
bio aos Ceos mādado aos principados, abrirlhe de par, em
par as portas desse Ceo, & que fallando tam ás claras as
escripturas sagradas de Christo Iesus, quem ellas, & os
vossos RR. cõfessão por verdadeiro Messias, ainda aja quem

R. Yoden in
nomine.

R. Amair
lib. collatio
num.

Psal. 110.

R. Samuel
in Epist. ad
R. Isaac ca
pit. 12.

Psal. 23.

diga, *non est ipse*, & q̄ ainda se possa verificar aquella quei-
 xa de Deos nosso Senhor. *Propheta fuerunt in ventum lo-*
quuti, bradarão os prophetas, Christo he o Messias pro-
 metido em a Ley, & que sejam brados dados ao vento, &
 que dous Iudeusinhos que não sabê ler, nem escreuer, leua-
 dos só de Iudeu morreo meu pay, Iudeu ey de morrer eu,
 digão que Christo não he o Messias, ora ouui a Deos nos-
 so Senhor, *quia loquuti estis verbum istud, Ecce ego do ver-*
ba mea in cre tuo in ignem, & populum istum in ligna, & vo-
rabit eos. E vos Iudeus, diz Deos contra o que vos ensinão
 as escripturas sagradas, & os prophetas, ainda dizeis que
 Christo Iesus filho meu, naõ he o Messias prometido em a
 Ley, pois eu mãdatei aos ministros da minha justiça, q̄ vos
 fação em pó, & em cinza, q̄ Iudeus, q̄ ainda agora o saõ só,
 pera o fogo seruê, & tudo o mais he tẽpo perdido cõ elles.
 Affetemos aqui hũa verdade certa, & he q̄ o Sãcto tribunal
 da S. Inquisição, sêdo justo, & misericordioso, mais se incli-
 na á Misericordia, q̄ á justiça, por se parecer cõ Deos, & de
 passage notara eu, q̄ sêdo o Sãcto tribunal da S. Inquisição,
 recto, justo, & misericordioso, ainda aja qué cõtra elle fa-
 uoreça a hereges apostatas de nossa Fé Maldade grãde? a-
 qual eu cudo nasce denão entêder qué o faz, q̄ merece o S.
 tribunal da S. Inquisição, venerado, respeitado, & trazido
 sobre acabeça, como aquelle de que depende a conserua-
 ção de nossa Fé Catholica. Ameaçou Deos a seu pouo
 por Isayas que o castigaria, tirandolhe capitães soldados,
 juyzes, prophetas, velhos, principes, & nobres, & conclue
 contudo o de mal com que podia castigar a elle pouo. *Au-*
feram à vobis prudentem eloquij mystici, & eu pondero q̄
 aonde a nossa vulgata le, *Auferam à vobis, &c.* Le outra
 letra

letra. *Auferam à vobis Inquisitorem eloquij mystici*, E foy como se dissera Deos, o mayor castigo q̄ posso dar a meu pouo he, tirarlhe Inquisidores das verdades de minha Fee. E quereis ver a falta, que faz, a falta de Inquisidores, ide cõ a consideração a Inglaterra, a França, a Alemanha a alta, & a Alemanha abaxa, & vereis que se lá sobejão heresias, he porq̄ faltão Inquisições, q̄ castiguem erros em a Fé. Senhor o que peço a vossa diuina Magestade he, q̄ conferue pera sēpre em este Reyno de Portugal, o S. tribunal da S. Inquisição, & auos Christãos lēbro, o respeito, a veneração, q̄ deueis ter aos ministros deste S. tribunal, pois de dia, & de noite trabalhaõ em extirpar heresias deste nosso Reyno.

E tornando á Misericordia taõ vzada em este Sãcto tribunal, eu não digo Senhores Inquisidores, q̄ he mau vzar de misericordia, q̄ se somos, como na verdade somos filhos de hũ Pay misericordioso, & de hũa Mãy tão inclinada á Misericordia, quãto o he a Igreja Catholica Mãy nossa, & esposa de Iesu Xpõ, bê he que vzemos misericordia, & mais misericordia, mas receo muito, q̄ misericordia vzada cõ Iudeus, he misericordia desperdiçada, & nasce me este meu receo de me lêbrar hũ lugar de Amos explicado por hũ R. *Super tribus sceleribus Israel, & super quatuor nõ cõuertam eũ*, tres peccados diz Deos perdoarei a meu pouo, mas o quarto não o perdoarei, & se pergūtardes a Deos q̄ peccado he este, q̄ sua diuina Magestade diz não perdoará a Israel, respõde o mesmo Deos, *quia vē diderūt pro argēto iustũ*, o quarto peccado q̄ eu não perdoarei a meu pouo, he vèderem o justo por prata, & eu buscando quais fossem os tres peccados q̄ Deos perdoou ao pouo de Israel, o achei em R. *Samuel* Samuel, diz este R. q̄ o primeiro peccado q̄ Deos perdoou

Amos 2.

R. Samuel

in Epistola

ad R. Isaac

cap. 6.

Genes. 37. a este pouo, foy auenda de Ioseph, o segundo a adoração
Exod. 32. do bezerro, o terceiro a morte dos Prophetas, peccado por
Hyer. 23 que o pouo de Israel esteue captiuo em Babylonia setenta
 annos, & se vos perguntardes ao mesmo R. qual he o quar-
 to peccado que diz, Deos não perdoará a seu pouo? Res-
 ponderuos há, que o peccado que cometestes, o Iudeus vé-
 dendo, prendendo, escarnecendo, & crucificando a Chri-
 sto Iesus, & ainda agora, affirmando que não he elle o Mes-
 sias prometido, & não sey, diz o mesmo R., antes sey que
R. Samuel tudo, & mais merecetaõ grande culpa, que sem duuida he
ubi supra mayor, que todas as que cometerão nossos antepassados, &
 nos cometemos. E quereis ver esta verdade, diz elle, estay
 em hũa certeza, & he que Deos he justo, & nunca casti-
Exod. 32. ga mais, do que merece a culpa? antes menos. Peccarão he
 verdade nossos antepassados, quando Deos os guiaua pel-
 lo deserto, & porque peccarão todos, não quer Deos q̄ en-
 tré em a terra de promissão, peccou Moyses quando Deos
 lhe mandou fallar á pedra, pera que desse agoa ao pouo, &
Num. 20. isto bastou pera não entrar em a terra de promissão. Pec-
 cou Ara m, & castigou Deos, peccou Heli Sacerdote, &
1. Reg. c. 4. acabou quebradas aspernas. Peccarão nossos antepassados
Hier. 23. matando prophetas, castigouos Deos, com setéta annos
 de captiueiro. O captiueiro em que estamos diz, R. Samu-
 el ha mil, & tantos annos que dura, & não tem geito de se
 acabar, deixayme dizer, que mais he que Propheta, aquem
 matamos, & o de que mais me marauilho diz o mesmo R.
 he de que não parece possiuel, que algũ dos nossos Iudeus,
 não alcanse o peccado, porque somos castigados, & que sa-
 bendo, o não manifeste, maldade grande, & muito mayor
 que, *neque ipsemet, qui cognoscit in suam vertit utilitatē,*
 que

que auendo Iudeu que sayba a causa, porque Deos nos castiga, nem se aproueite, nem o manifeste, peraque nos aproueitemos diz o Rabbino, malicia grande.

Tenhome eu com estes cõfidentes, que alcanfando qual he a causa porque Deos castiga ao pouo de Israel, se souberão aproueitar deste conhecimêto, confessando de sua propria vôtade a Christo Iesus por verdadeiro Mefsias, & se isto confidentes he verdade, venturosos vos, aquem eu da parte da diuina Magestade, Christo Iesus prometo perdão de toda a culpa que cometestes, negando o por verdadeiro Mefsias, nem vos defanime, ò confidentes a ameaça q̄ Deos fez por Amos Propheta, deque vos não perdoaria o quarto peccado, que he auenda do justo, negardes a Christo, que se vos peza, com verdadeira dor de o não terdes confessado, perdão tendes certo, ouui ao mesmo Deos, por Zacharias Propheta, fallando com os verdadeiros confidentes da caza de Israel, *& erit sicut eratis maledictio in gentibus Domus Iudà, & Domus Israel, sic saluabo vos, & eritis benedictio*, se a té gora pouo de Israel, diz Deos, & caza de Iudá fostes aborrecidos de Deos, & dos homês, porque negaueis ao verdadeiro Mefsias Christo Iesus, confessayo, & pedilhe perdão, & ficareis amados de Deos, & estimados dos homês, concluamos o sermão com duas authoridades, de douus Rabbinos, hum de aquelles chamados Amoraim, homem de mais credito, entre os outros Rabbinos diz, que os terminos, & finais, que aagrada escriptura aponta, ainda do Mefsias são ja compridos, *& quod redemptio pendet ex ipsa penitentia*, se os Rabbinos confessam, que os terminos da vinda do Mefsias, são compridos, & que se a te gora negastes o verdadeiro Mefsias, que o remedio destas cul

Zachar. 8.

In lib. Sanbedrin.

A V T O

R. *Aha.* pas consiste em a penitência dellas, ouui a Rabbi Aha. *Omn-*
apud Rab. nes confitentes eum ore suo, & corde suo, & operibus suis sal-
Hadarsan. uabit, sicut scriptum est Hierimia vigesimo tertio, in diebus
in capit. 41 eius saluabitur Iudà, & foy como se dissera este Rabbino
Genes.

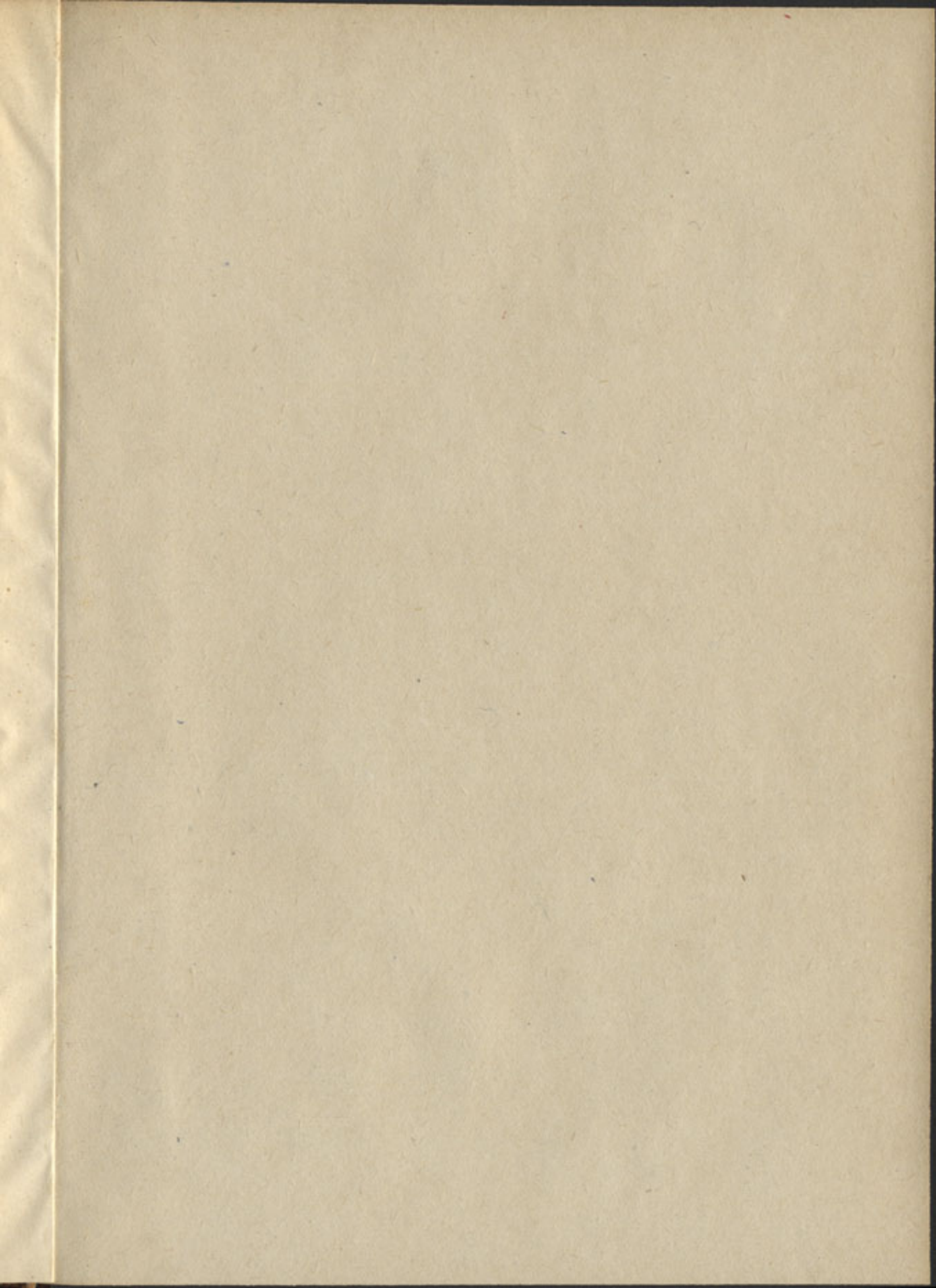
Hierem. 23 he Deos tam misericordioso, que ainda que o tendais ne-
 gado, iniuriado, afrontado, se sois verdadeiros confitêtes
 cõ boca, obras, & coração, certo tendes o perdão, porq̃ esse
 Deos Disse por Hieremias, que saluaria o pouo de Iudá. Po
 uo de Israel, Pouo de Iudá, sois confitentes com a boca, se-
 deo com o coração, sedeo com as obras, sejam estas
 nascidas da alma, pedi Misericordia a Christo Iesus
 que com os braços abertos, vos está esperãdo pe-
 ra vos dar aqui sua diuina graça, & depois a
 gloria, *quam mihi, & vobis presta-*
re dignetur, &c.

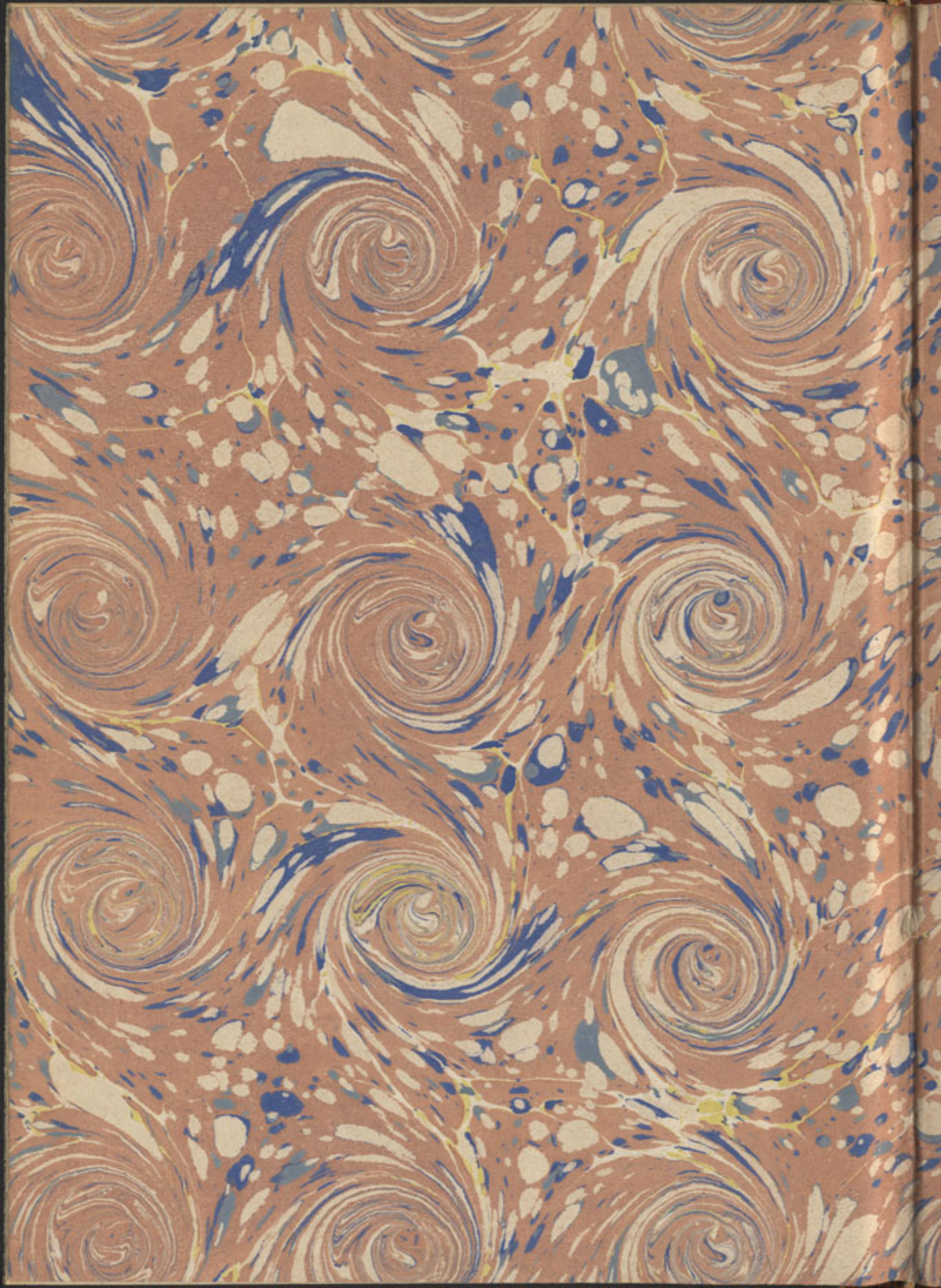
(***)

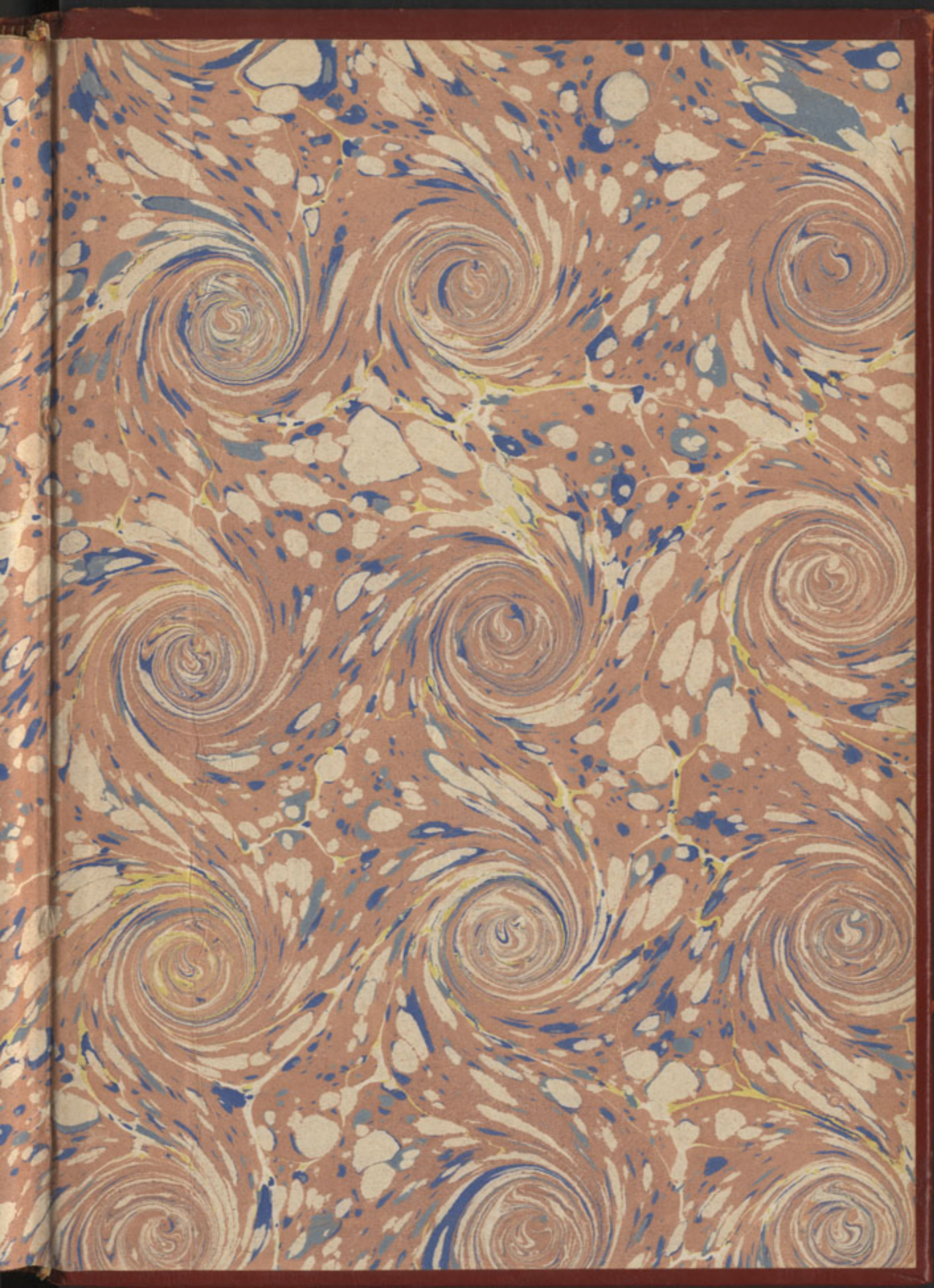
L A V S D E O.

ET IMMACVLATÆ VIRGINI
 M A R I Æ.













SERMAI

OO

P. E

MANOBI

VANGK

LISTA

FRZ



AUTO

DA FÉ



OIM

BR A



NOIM

BR A



1649

